

GABRIEL SOBREIRA
gabriel.sobreira@odia.com.br

Desde 2010, quando atuou em 'Ti Ti Ti', novela da Globo, Dira Paes, 49 anos, não fazia uma novela ligada à comédia. De lá para cá, a atriz veio em uma toada de personagens fortes em tanto em novelas quanto em séries. Mas ela já tem reencontro marcado com o gênero no dia 29 de janeiro, quando estreia como Janaína Guerreiro em 'Verão 90', próxima novela das 19h, da Globo.

"Comédia não é fácil. Tem que se despir do julgamento e ao mesmo tempo você não pode virar o observador da cena, tem que estar nela. É um lugar muito sutil, mas é muito instigante. Quando dá certo é um voo. Convido vocês para voarem com a gente", clama a atriz. A novela de Izabel de Oliveira e Paula Amaral é ambientada entre os anos de 1984 e 1993. Na história, Janaína é a personificação de uma mulher batalhadora, ética e que luta para proporcionar o melhor para os filhos João (João Bravo/Rafael Vitti) e Jerônimo (Diogo Caruso/Jesuíta Barbosa), que ela criou sozinha.

AMOR MATERNO

Enquanto Jerônimo, o herdeiro mais velho, desde pequeno nunca se conformou com a vida simples que a família levava, João está longe de ter esse tipo de ambição. A disputa entre os dois - seja pela atenção da mãe e mais tarde pelo amor de Manuzita (Melissa Nobrega/Isabelle Drummond) - é o que tira o sono da mãe dos Guerreiro. "Desde cedo eles já apontavam que não se davam bem. Isso para uma mãe é muito duro. Eu tenho dois filhos homens e fiquei me projetando um pouco nesse futuro", confessa, Dira, que é mãe de Inácio, de dez anos, e Martim, de três, frutos do relacionamento com o diretor de fotografia Pablo Baião.

"O João é o filho que entende melhor a mãe, mas ele não é aquele herói que não sabe o que está acontecendo. Ele tem a real noção de tudo e avisa à mãe. E ela entende que tem um problema (o comportamento egocêntrico do outro filho). E não desiste de Jerônimo, que tem uma inteli-

Dira Paes, aos 49 anos, volta ao gênero como uma mulher batalhadora e que criou os filhos sozinha em 'Verão 90', próxima novela das 19h, da Globo. "Ela é o retrato dessa mulher contemporânea", diz



“Coméc
não